

A Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (SP-PREVCOM) fechou o 1º semestre de 2017 com R\$ 705 milhões em patrimônio acumulado, registrando crescimento de 16% em relação aos R\$ 605 milhões apontados no balanço do ano anterior. De janeiro a junho de 2017, a Fundação agregou, em média, R\$ 12 milhões mensais em recursos, movimento decorrente das contribuições dos mais de 20 mil participantes, da contrapartida do patrocinador e das portabilidades de fundos privados para os planos da instituição. A SP-PREVCOM definiu como política de investimentos a aplicação dos recursos integralmente em títulos do Tesouro Nacional (NTN-B), atrelados à inflação, a mesma linha adotada desde 2013 de acordo com a estratégia de minimizar riscos e superar o alvo de IPCA mais 5% a.a. “Apesar dos leves sinais de melhora da economia, com a inflação retornando à meta do governo federal, a recomendação de investimento foi fixada em função do cenário, que permanece instável. A concentração em títulos federais é a alternativa mais confiável em períodos de turbulência pela previsibilidade de retorno e por sua baixa volatilidade”, afirma Carlos Henrique Flory, presidente da Fundação.

No primeiro semestre de 2017 a Fundação manteve o desempenho alcançado nos últimos 4 anos e sustentou a rentabilidade em patamar superior à meta. De janeiro a junho de 2017 o patrimônio dos participantes rendeu 4,52% - acima do alvo (IPCA + 5% a.a.) que atingiu 3,68%%. No mesmo período, a caderneta de poupança apurou 3,54% e a inflação acumulada ficou em 1,18%. O resultado semestral corresponde a 80,05% do CDI, que fechou com rendimento de 5,65%.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 17.07.2017.